

Campanha Nacional dos bancários 2008 Acordo assinado

Após 15 dias de greve nacional, os bancários assinaram no dia 30 de outubro, a Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009. Além do instrumento da Fenaban, também foram assinados os aditivos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Para o Comando Nacional dos Bancários, a construção de tais acordos foi fruto de uma das mais fortes e organizadas greves da categoria dos últimos 19 anos.

Em análise preliminar, o Comando lembra que o êxito da campanha ganha relevância se for levado em conta o cenário de crise financeira, aliado ao poder político e econômico dos bancos junto aos poderes executivo e judiciário para tentar derrotar o movimento da categoria.

Os trabalhadores da Caixa Econômica Federal decidiram no dia 24/10 encerrar a greve e aceitar a proposta apresentada pelo banco. Assim, foi encerrada a Campanha Nacional dos Bancários, que em 2008 alcançou, graças à mobilização dos trabalhadores, o quinto ano consecutivo de aumento real nos salários: o reajuste varia entre 10% e 8,15%, contra uma inflação de 7,15%.

Além disso, está garantido em convenção coletiva de trabalho alteração na regra da participação nos lucros e resultados que prevê valor maior no bolso dos trabalhadores: 90% do salário mais R\$ 966, podendo chegar a 2,2 salários. Os bancários do Banco do Brasil e da Caixa ainda conseguiram alterações significativas em questões específicas.

Todo e qualquer avanço arrancado esse ano dos banqueiros – nada disso foi entregue espontaneamente, surgiu na mesa de negociação graças à pressão da greve – não se compara ao principal ganho que a categoria tem alcançado nos últimos anos: a retomada de um forte movimento de massa, com greves poderosas, assembléias lotadas, no mais pleno exercício democrático de cidadania.

A Campanha Nacional 2008 acabou, mas a luta cotidiana de bancários e Sindicato, juntos, continua, por mais respeito e melhores condições de trabalho.

Proposta aprovada Fenaban

Índice 10% até R\$ 2.500 - 8,15% acima de R\$ 2.500	
Auxílio-refeição R\$ 15,92	Cesta-alimentação R\$ 272,93
Auxílio-creche/babá R\$ 196,18	13ª Cesta-alimentação R\$ 272,93



A PLR será de 90% da remuneração base - RB (12,5% de aumento na cota praticada em 2007), mais R\$ 966 (aumento de 10% na parcela fixa) com teto de R\$ 6.301 (aumento de 8,15%).

Além da PLR básica, será paga parcela adicional. Pela regra, de acordo com o crescimento do lucro, o valor mínimo será de R\$ 1.320 e o máximo de R\$ 1.980 por empregado.

Questões específicas

Aplicação de 10% em todas as referências salariais do PCS das carreiras administrativas e profissionais, mantendo os percentuais entre as referências salariais. Dessa forma, o piso da tabela do PCS (Referência 201) passará de R\$ 1.244 para R\$ 1.369.

Será iniciada negociação para a construção de proposta para o PCC. O projeto será discutido até 30 de junho de 2009, a implantação começará no segundo semestre de 2009 e finalizada até dezembro de 2009.

Dias parados

O valor descontado relativo ao dia 30 de setembro será devolvido aos bancários até o dia 20/11. O banco afirmou que a paralisação do dia 23, terá o mesmo tratamento dado aos demais dias de greve pela proposta da Fenaban, ou seja, compensação. No entanto, a compensação seria feita até o dia 16/12.

Assistencial a força da sua participação

Contribuição definida em assembléia transforma-se em conquista para os trabalhadores.

Todos os bancários que já receberam ou que irão receber as diferenças salariais, reajuste salarial, PLR, adicional de PLR, 13ª Cesta Alimentação estão colhendo os resultados da campanha salarial 2008. Durante mais de quatro meses o sindicato participou de diversas reuniões, plenárias, conferências, encontros, seminários e outras atividades que demandaram gastos excessivos, além de publicações de editais, confecção de faixas, cartazes, jornais, panfletos, adesivos, gastos com carro de som, departamento jurídico, e outros instrumentos de mobilização com a greve, tudo isso, para garantir a defesa de nossos direitos e lutar por novas conquistas.

Sem estes itens essenciais a greve seria inviabilizada. A contribuição assistencial para os bancários da base do Sindicato foi aprovada em assembléia no início da

campanha deste ano, e será de 01 dia de serviço (3,33%), a ser descontado de todos os bancários, sócios e não sócios, com teto máximo de R\$ 200,00, em duas parcelas.

Ficando aberto o prazo p/ oposição de 03/11/2008 a 12/11/2008, mediante requerimento manuscrito de próprio punho, devendo constar nome, qualificação, número da CTPS, nome do banco e obrigatoriamente ser entregue individual e pessoalmente no horário da 9:00 às 17:00 na sede ou na sub-sede do sindicato.

O assistencial, é vital para ajudar a manter, e expandir a estrutura da entidade e, conseqüentemente, garantir a correlação de forças mais equilibrada na hora de negociar com os banqueiros.

Mobilização - Quem luta conquista

Bancários deram uma lição às instituições financeiras na greve

Trabalhadores de bancos privados e Nossa Caixa fizeram 15 dias da mais forte greve dos últimos tempos.

Os empregados da Caixa federal encerraram em assembléia no dia 24/10, sexta-feira, 17 dias de um movimento que praticamente parou o banco em todo o país.

Os bancários deram uma lição às instituições financeiras em que trabalham sobre um tema que banqueiro desconhece: solidariedade, companheirismo, os elementos que fazem a força dos trabalhadores.

Os bancários que fizeram a greve construíram um movimento de paralisação consciente, forte, que cresceu apesar do abuso dos interditos proibitórios. Esses valorosos lutadores multiplicaram-se dia-a-dia vencendo o assédio moral imposto por alguns gestores.

Os bancários foram maiores que isso tudo, conseguiram arrancar dos banqueiros o aumento real que eles não queriam dar, o aumento na regra básica da PLR que eles se recusavam a discutir.

Foi a organização, a mobilização dos trabalhadores que fez a campanha avançar. A despeito de todas

as dificuldades os bancários foram em frente, unidos e conseguiram alterações importantes na proposta que agora vão se somar aos avanços que constam da Convenção Coletiva de Trabalho da qual a categoria tem muito que se orgulhar.

Mas a greve dos bancários foi muito mais que uma luta por mais dinheiro no bolso. Cada bancário que protestou, parou, e corajosamente enfrentou os banqueiros, gritava de peito aberto contra as metas abusivas, contra as condições de trabalho indecentes, contra o ritmo desumano imposto no dia-a-dia.

Veja algumas imagens da trajetória da campanha



Assembléia de aprovação da minuta



Lançamento da Campanha - Barretos



Atividades em Barretos



Dia Nacional de Luta em Bebedouro



Atividades em Guaíra



Atividades em Miguelópolis

É uma luta desigual. De um lado os bancos e seus bilhões de reais. De outro, bancários explorados e pressionados. A única maneira de lutar contra essas diferenças está na união, participação e organização. Foi assim em todas as conquistas dos trabalhadores.

Mobilização - Quem luta conquista

Bancários querem trabalhar, mas querem respeito e dignidade.

Cada rosto, cada voz dessa greve, gritou, acima de tudo por dignidade no trabalho. Este Sindicato tem orgulho dos seus representados e sabe que o esforço empreendido no sucesso dessa greve foi totalmente

reconhecido e recompensado pela força de cada um que participou desse movimento.

A greve acabou, mas nossa luta continua todos os dias. Os bancários estão de parabéns. “As conquis-

tas são fruto da participação e mobilização de cada um dos trabalhadores”, comenta o presidente do Sindicato Marco Antônio Pereira.

Juntos para construir um futuro melhor.



Atividades em Colina



Atividades em Morro Agudo



Atividades em Pitangueiras



Atividades em Viradouro



Atividades em Cajobi



Atividades em Jaborandi



Atividades em Monte Azul Pta



Atividades em Severinia



Atividades em Terra Roxa

A contribuição assistencial é revertida em conquistas para a categoria e manutenção da estrutura do sindicato. Vale lembrar que a mensalidade e o assistencial são meios de arrecadação submetidos a aprovação em assembléias e não imposição.

Mobilização - Quem luta conquista

Veja algumas imagens da greve



Greve de Advertência - 24 hs - Barretos



Início da greve - 08/10 - Barretos



Greve - Barretos



Greve - Barretos



Greve - Barretos



Greve - Barretos



Greve - Barretos



Greve - Barretos



Greve - Barretos



Greve - Barretos



Greve - Guaiá



Greve - Guaiá

Disposição de Luta

O início ao movimento de greve por tempo indeterminado foi no dia 08/10. Nesta data o sindicato concentrou todos os esforços na cidade de Barretos onde é a sede da entidade, e posteriormente em Bebedouro, Colina e Guaíra, onde corajosos bancários espontaneamente engrossaram o movimento sem mesmo a presença do sindicato aderindo e ainda auxiliando nas paralisações.

Não faltou vontade e disposição de luta de outros bancários das cidades da base territorial querendo também aderir ao movimento solicitando a presença do sindicato em seus locais de trabalho.

Infelizmente, não foi possível estar ao mesmo tempo em vários lugares, considerando que o número de diretores liberados não é muito, além disso, levamos em consideração as cidades que concentram o maior

numero de agências bancárias e também cidades mais próximas da base. Levamos ainda em consideração as estruturas disponíveis como, carro de som, faixas e número de pessoas para auxiliar nas paralisações.

Valeu a manifestação e o desejo de participação desses valorosos companheiros que estavam dispostos a engrossar ainda mais o movimento.

PARABÉNS A TODOS!



Paralisação - Bebedouro



Paralisação - Bebedouro



Greve - Bebedouro



Greve - Bebedouro



Assembléia-Aprovação da Proposta



Assembléia-Aprovação da Proposta

Bancos só pensam em segurança para coibir trabalhador em greve

Instituições são condenadas a pagar multa milionária por não cumprir planos de segurança exigidos pela PF

Foi notória nos últimos dias a preocupação dos bancos em contratar batalhões de seguranças e em chamar verdadeiros exércitos da polícia para coibir a greve legítima e pacífica dos bancários na capital. O mesmo, porém, não é verificado no dia-a-dia do trabalhador, alvo constante de assaltantes que se aproveitam do descaso das instituições com os planos de segurança exigidos pela Polícia Federal (PF).

Os bancos foram multados no dia 14 de outubro, em R\$ 5.232.690,00 pela Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), coordenada pela Polícia Federal. O valor é resultado de condenações dos bancos em 279 processos por descumprimento da legislação federal relativa a segu-

rança bancária.

Levantamento realizado pela Contraf/CUT constatou que, de janeiro a setembro deste ano, os bancos haviam sido condenados a pagar cerca de R\$ 10



milhões em multas na CCASP. O resultado da reunião do dia 14 aumenta em 50% o resultado deste ano, atingindo a casa dos R\$ 15 milhões.

Foi julgado pela CCASP um total de 430 processos, entre instituições financeiras e empresas de segurança privada. A maioria dos processos é resultado da apresentação de renovação do plano de segurança feita pelos bancos fora do prazo estipulado em lei, o que na prática faz com que as agências funcionem sem um plano de segurança aprovado.

O objetivo do movimento sindical bancário é que os bancos passem a respeitar as exigências necessárias para garantir a segurança de todos: bancários, vigilantes e clientes.

Crise Financeira

Bancos brasileiros em festa diante da crise global

Independentemente da crise financeira global, os bancos no Brasil continuam obtendo excelentes resultados conforme demonstram os balanços que começam a ser divulgados.

Na segunda-feira (27/10), o Bradesco anunciou, para os primeiros nove meses do ano, lucro líquido de R\$ 6,015 bilhões, o que representa uma ampliação de 3,4% perante os R\$ 5,817 bilhões obtidos nos primeiros nove meses de 2007. Apenas entre julho e setembro deste ano, o lucro líquido foi de R\$ 1,910 bilhão. No segundo trimestre de 2008, o banco já havia obtido ganho de R\$ 2,002 bilhões.

Também, o Itaú antecipou seus resultados de R\$ 1,8 bi no terceiro trimestre do ano. O lucro líquido recorrente da instituição no período foi



de R\$ 2 bilhões.

No dia 24/10, o Unibanco já havia divulgado nota, informando lucro de R\$ 2,2 bilhões nos nove primeiros meses do ano, o que aponta para um crescimento de 16,8% no período. No trimestre, a variação foi de 5,6% em relação ao mesmo período de 2007, batendo nos R\$ 704 milhões.

Os Bancos brasileiros não têm do que reclamar. A situação no Brasil é bem diferente da vivida hoje nos EUA, de onde desencadeou a crise global.

Os bancos continuam faturando alto, embora em menor proporção do que registrado nos períodos anteriores. Por isso, podem e devem melhorar a prestação de serviços à população e as condições de salário e de trabalho de seus trabalhadores.

HSBC

HSBC segue liderando lista de reclamações do BC

Falta de funcionários mantém banco no topo pelo sexto mês seguido

Mais uma vez, a sexta seguida, o HSBC fica em primeiro lugar na lista de bancos com mais registros de reclamações feitas pelos clientes junto ao Banco Central (BC), fruto da falta generalizada de funcionários em todos os setores da instituição.

O índice de setembro ficou em 6,07. O cálculo é

feito dividindo-se o número de reclamações procedentes pelo número de clientes do banco, multiplicado por 100 mil. Em segundo lugar ficou o Banco Ibi, com 5,29; seguido pela Nossa Caixa (4,04); Bradesco (3,16); e Unibanco (3,03).

O que o banco inglês no Brasil ainda não entendeu

é que o bancário brasileiro é qualificado, e o cliente, exigente. Logo, é extremamente urgente que sejam contratados mais trabalhadores e que a remuneração seja melhorada para assim sair da lista dos mais reclamados do Banco Central e talvez pensar em entrar na lista das melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Aposentados

Em cinco anos, ganho de aposentado é só de 1,5%

Nos últimos cinco anos, os cerca de 8,5 milhões de aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que recebem mais de um salário mínimo (R\$ 415) de benefício tiveram um ganho real -o reajuste acima da inflação do período - de apenas 1,5%.

Um aposentado que ganhava por mês o equivalente a dois salários mínimos em 2003 (R\$ 480), por exemplo, hoje tem um benefício de R\$ 607,80. Esse valor representa um aumento de apenas R\$ 8,97 acima da inflação acumulada no mesmo período, de acordo com os cálculos feitos pelo professor Newton Conde, presidente da Conde Consultoria Atuarial.

"Nesse período, se o benefício previdenciário tivesse sido reajustado apenas pela inflação acumulada, o valor seria de R\$ 598,83", diz Conde.

Para 2009, os aposentados que recebem acima

do piso deverão ter um reajuste de 6,22% no benefício, segundo a proposta de Orçamento apresentada pelo governo.

Com essa previsão, os benefícios terão só a reposição da inflação, medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), do IBGE, sem nenhum ganho real no poder de compra dos aposentados.

"Não concordamos com essa política, que é muito prejudicial para os aposentados. Os reajustes anteriores foram bem pequenos. Para piorar, o governo sinaliza que, para o ano que vem, não vai ter ganho real. O aposentado não pode admitir isso", reclama Warley Martins Gonçalves, presidente da Cobap (Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas).

A entidade defende que o mesmo índice de reajuste do salário mínimo seja usado para todos os aposentados.

Se um benefício que valia dois mínimos em 2003 tivesse os mesmos reajustes do piso nacional, hoje esse valor seria de R\$ 830 -um aumento de 36,5% sobre o que é pago hoje (R\$ 607,80) para quem ganhava, em 2003, R\$ 480.

Atualmente, apenas quem recebe o piso previdenciário tem reajuste igual ao do salário mínimo. Para 2009, a previsão do governo é dar um reajuste de 11,98% para o mínimo, que deverá ir para R\$ 464,72. O piso do INSS também deverá ser esse.

"Vamos pressionar o Congresso para aprovar o projeto de lei que dá o mesmo reajuste do mínimo para todos", diz Gonçalves.

Campanha Nacional 2008

Veja abaixo as propostas aprovadas:

Acesse o site: www.sbbarretos.org e veja as propostas mais completas



Proposta apresentada pela Fenaban no 14º dia da greve

Proposta Fenaban Aprovada

Item	Valor - em R\$
Reajuste salarial	10% até 2.500, 15% acima de 2.500
PLR*	90% + 966
Adicional à PLR**	1.320 até 1.980
Piso - Portaria	706,23
Piso - Escritório	1.013,64
Piso - Caixa	1.416,51
Piso - Tesoureiro	1.416,51
Gratificação de Função	55%
Auxílio - Refeição	15,92
Cesta - Alimentação	272,93
Auxílio - Creche / Babá	196,18
Requalificação Profissional	784,24
13ª Cesta - Alimentação	272,93

*O teto da PLR é de R\$ 6.301. Se distribuir menos que 5% do lucro, paga 2,2 salários com teto de R\$ 13.862.

**Pagamento da parcela adicional está vinculado ao crescimento do lucro líquido do banco de 2007 para 2008

Elaboração: DIEESE Subseção SESE/Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

Específica Caixa Federal

Aplicação de 10% em todas as referências salariais do PCS das carreiras administrativas e profissionais, mantendo os percentuais entre as referências salariais. Dessa forma, o piso da tabela do PCS (Referência 201) passará de R\$ 1.244 para R\$ 1.369.

Será iniciada negociação para a construção de proposta para o PCC. O projeto será discutido até 30 de junho de 2009, a implantação começa no segundo semestre de 2009 e finalizada até dezembro de 2009.

O valor descontado relativo ao dia 30 de setembro será devolvido aos bancários até o dia 20/11. O banco afirmou que a paralisação do dia 23, terá o mesmo tratamento dado aos demais dias de greve pela proposta da Fenaban, ou seja, compensação. No entanto, a compensação seria feita até o dia 16/12.

Aposentados e pensionistas-Auxílio-Alimentação para Pensionistas -

Quando do falecimento de ex-empregado, aposentado após 1995, e que recebia o benefício por força de decisão judicial, a Caixa se compromete a estender o pagamento do Auxílio-Alimentação para pensionistas, independente de ingresso

de ação judicial para tal fim.

13ª Cesta Alimentação-A Caixa assume o compromisso de estender o pagamento da 13ª Cesta Alimentação para os aposentados que já recebem o benefício cesta-alimentação por força de liminar ou decisão judicial definitiva.

Acordo auxílio alimentação empregados admitidos antes de 1995-Será iniciado processo de negociação sobre proposta de acordo extrajudicial ou judicial com empregados que ingressaram na Caixa antes de 1995 e venham a se aposentar e se desligar da Caixa, para conciliação de demandas relacionadas ao benefício Auxílio-Alimentação.

Específica Banco do Brasil

PLR - Veja exemplos abaixo

O BB manterá o modelo utilizado nos semestres anteriores. Apesar de o pagamento continuar sendo semestral, o acordo a ser assinado terá validade de um ano.

Módulo Fixo - O modelo prevê pagamento de 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear, o que garante o valor de R\$ 1.916,54, além do valor fixo de R\$ 483,00 (a metade do valor fixo da Fenaban).

Ainda no módulo fixo, será garantido o valor de 45% do VP do E6 para os escriturários, o que significa R\$ 614,93. Para os caixas executivos, 45% do VP do E6 mais comissão de caixa, totalizando R\$ 886,61. Para os demais cargos, 45% do VR.

Módulo bônus - Para os demais cargos comissionados, será pago um valor a título de bônus conforme a função, de forma que o montante totalize os percentuais divulgados pelo banco, que variam de 1,70 até 3,0 VRs. Esse complemento está condicionado ao cumprimento do ATB no semestre, havendo pagamento de valores proporcionais em tabela a ser divulgada para aqueles que não cumpriram integralmente o ATB.

Bônus 200 anos

O banco distribuirá o valor de R\$ 120 milhões, divididos de forma linear entre os funcionários, o que dará em torno de R\$ 1.300.

Plano Odontológico

O BB concordou em implantar o Plano Odontológico da Cassi até 30 de junho de 2009, sem ônus para os funcionários. O custo da implantação será arcado pelo banco.

Para os procedimentos que não forem cobertos pelo plano da Cassi, continuará existindo o financiamento pelo PAS.

Isonomia

PAS - Auxílios e adiantamentos. Pela proposta do BB, os funcionários terão direito a todos os benefícios previstos, garantindo a isonomia entre antigos e novos.

Ausências legais - Todos os funcionários passam a ter direitos iguais, acabando com as discriminações entre pós e pré-98. Exceto para licença-prêmio, férias de 35 dias após 20 anos de trabalho e acumular ou vender os 5 dias de bônus anuais. Esses pontos continuam sendo reivindicados pelos bancários.

Mesas temáticas

O BB concorda com a instalação de mesas temáticas para tratar de assuntos definidos em comum acordo entre as partes, dentre os quais terceirização, assédio moral, PCCS (lateralidade, remuneração etc.). Nos próximos 15 dias, será instalada a mesa que tratará dos assuntos referentes à incorporação do Besc.

Valor sem Bonus

Elaboração: DIEESE Subseção SESE/Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

Conheça as vantagens acesse: www.sbbarretos.org



COLÉGIO



NOMELINI CIRANDINHA



Vantagens para você!

Financiários

Financiários retomam negociações no dia 03/11

As negociações entre o movimento Sindical bancário e a Fenacrefi (Federação Nacional das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento) serão retomadas na segunda-feira, dia 3.

Os financiários reivindicam, dentre outras coisas,

aumento real, melhoria nos pisos e participação nos lucros maior. As reivindicações estão com a Fenacrefi desde o dia 10 de junho.

Os trabalhadores esperam que as financeiras, que estão ligadas aos maiores bancos do país, apresentem nesta negociação uma proposta à altura desta

expectativa.

Cerca de 85% das empresas atualmente no mercado estão associadas a grandes bancos: além do Real (Aymoré), Bradesco (Finasa), Itaú (Taí), HSBC (Losango), Unibanco (Fininvest) e Santander (Olé).



SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

EXPEDIENTE: Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT - Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP

Fone/Fax: (17) 3322-3911 **E-mail:** sbbarretos@sbbarretos.org - **Presidente:** Marco Antônio Pereira - **Sec. de Imprensa e Comunicações:** Maria H. Sartori

Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 - **Diagramação:** Aline Torres Silveira / Bruno Maico Longuino Angelucci - **Tiragem:** 1.700